

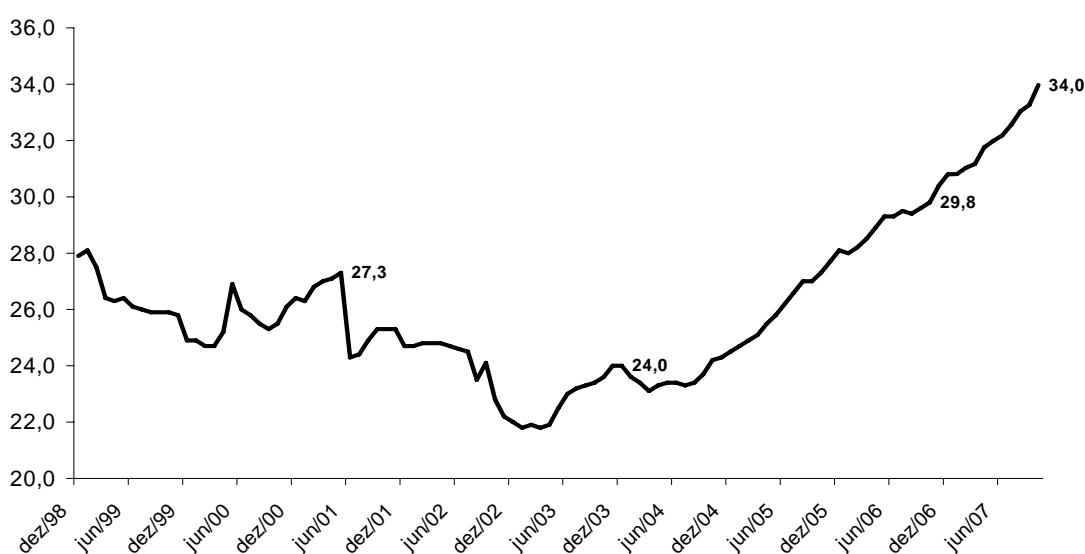
## Relatório Febraban - Evolução do Crédito do Sistema Financeiro

(com base na Nota do Banco Central do Brasil de 27-11-2007)

Edição de 29 de Novembro de 2007

O volume total de crédito do sistema financeiro atingiu R\$ 880,8 bilhões em outubro, com crescimento de 2,7% no mês, 20,2% no ano e 26,3% em 12 meses. Este estoque corresponde a 34% do PIB ante 29,8% registrado em outubro de 2006.

Evolução Crédito/PIB - Brasil



Fonte: Bacen. Elaboração: Febraban

O crescimento expressivo do volume de crédito vem desde o início de 2004 e deve-se tanto à consolidação de um cenário macroeconômico favorável quanto a mudanças microeconômicas, por exemplo a regulamentação que permitiu maior difusão do crédito consignado. Conseqüentemente, a expansão do mercado de crédito tem contribuído para o aumento da produção e do consumo, principalmente de bens de consumo duráveis.

O crédito para pessoas físicas tem se beneficiado da melhora na dinâmica do mercado de trabalho. Segundo dados do IBGE, a população ocupada cresceu 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e o número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado aumentou 6,8% na mesma base de comparação.

Do saldo total de crédito, 70,3%, ou R\$ 619,4 bilhões são recursos livres, o restante ou R\$ 261,4 bilhões referem-se a recursos direcionados.

*Volume das Operações de Crédito do Sistema Financeiro*

	R\$ Milhões			Participação (%)	Variações		
	Out/06	Set/07	Out/07		Mensal	Ano	12 Meses
Crédito total	697.581	857.324	880.803	100,0	2,7	20,2	26,3
Recursos Livres	475.920	602.287	619.382	70,3	2,8	24,3	30,1
Pessoas Físicas	230.093	295.700	304.899	34,6	3,1	28,1	32,5
Pessoas Jurídicas	245.827	306.587	314.483	35,7	2,6	20,8	27,9
Recursos Direcionados	221.661	255.037	261.421	29,7	2,5	11,6	17,9

*Fonte: Bacen. Elaboração: Febraban*

O saldo com recursos livres logrou expansão de 2,8% no mês e 30,1% em 12 meses. As modalidades de pessoas físicas e pessoas jurídicas apresentaram crescimento no mês de 3,1% e 2,6%, respectivamente.

O saldo com recursos direcionados cresceu 2,5% no mês e 17,9% em doze meses. Destacam-se os recursos direcionados à habitação (que são as operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais) com aumento de 23,5% em 12 meses, os recursos de repasses do BNDES e o crédito rural com expansões de 24,9% e 38,4% em 12 meses, respectivamente.

### **Crédito para pessoa física**

Dos recursos livres para pessoa física, destacam-se as operações de *leasing* (arrendamento mercantil) que no mês cresceu 11,4% e 86,2% em 12 meses. Esta modalidade é utilizada, principalmente para aquisição de veículos e tem contribuído para sustentar a produção e vendas deste setor. Conforme dados da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), a venda de veículos cresceu 18,28% entre setembro e outubro e 30,21% no ano.

Outra modalidade que segue em expansão é o financiamento imobiliário que só em 2007 já cresceu 62,4%, atingindo R\$ 1,97 bilhão em outubro.

O crédito pessoal, incluindo as operações consignadas em folha de pagamento atingiu R\$ 98,8 bilhões, com expansão de 2,1% no mês e 26,4% no ano. Os empréstimos consignados já representam 56,6% do crédito pessoal e somam R\$ 62 bilhões e tiveram crescimento de 34% em 12 meses.

A forte expansão observada nas operações de crédito consignado deve-se a menor taxa de juros em relação ao crédito pessoal e trata-se de um exemplo inequívoco da relação existente entre garantia e taxa de juros. Quanto melhor é a garantia envolvida numa operação de crédito menor é a taxa de juros cobrada. A taxa média

para operações de crédito consignado ficou em 30,5% ao ano e para operações de crédito pessoal em 63,1% ao ano em outubro.

Queda da taxa de juros, aumento real da massa salarial, aumento do emprego, diminuição da informalidade foram fatores que trouxeram maior confiança a tomadores e credores e permitiram expansão significativa do volume de crédito para pessoa física.

*Volume das Operações de Crédito Referencias para Taxas de Juros\* - Pessoa Física*

	R\$ Milhões			Participação (%)	Variações		
	Out/06	Set/07	Out/07		Mensal	Ano	12 Meses
Cheque Especial	13.368	13.990	14.620	6,2	4,5	24,3	9,4
Crédito Pessoal <sup>(1)</sup>	78.151	96.779	98.805	42,1	2,1	23,7	26,4
Financiamento Imobiliário	1.116	1.921	1.966	0,8	2,4	62,4	76,2
Aquisição de bens – total	71.674	87.574	89.788	38,2	2,5	20,9	25,3
Aquisição de veículos	61.522	76.126	78.019	33,2	2,5	22,9	26,8
Aquisição de outros bens	10.152	11.448	11.769	5,0	2,8	9,2	15,9
Cartão de Crédito	13.511	16.674	17.016	7,2	2,0	26,8	25,9
Outros	11.200	12.523	12.605	5,4	0,7	11,5	12,5
Total Pessoa Física	189.020	229.461	234.800	100,0	2,3	22,4	24,2

*\*Exclui operações de leasing e de cooperativas de crédito*

*(1) Inclui operações consignadas em folha de pagamento e exclui cooperativas*

*Fonte: Bacen. Elaboração: Febraban*

### **Crédito para pessoa jurídica**

Em relação ao saldo de recursos livres para pessoa jurídica, novamente há o destaque para operações de *leasing* que cresceram 4,5% no mês e 82,5% em 12 meses. Esta modalidade é utilizada pelas empresas para aquisição de máquinas e equipamentos.

Concomitantemente, as operações para capital de giro continuam crescendo a taxas elevadas: 3,4% no mês e 41,8% em 12 meses. Segundo sondagem realizada pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) os investimentos das empresas têm como foco principal a demanda doméstica. Das empresas pesquisadas, 86% haviam planejado investimentos em 2007 e 85% dos projetos foram realizados total ou parcialmente. Para 2008, 42% das indústrias brasileiras planejam aumentar a compra de máquinas e equipamentos.

As operações de financiamento imobiliário também cresceram expressivamente: 8,4% no mês, 40,8% no ano e 51,7% em doze meses.

*Volume das Operações de Crédito Referências para Taxas de Juros\* - Pessoa Jurídica*

	R\$ Milhões			Participação (%)	Variações		
	Out/06	Set/07	Out/07		Mensal	Ano	12 Meses
Pessoas Jurídicas	206.900	253.340	258.467	100,0	2,0	18,8	24,9
Hot Money	394	674	296	0,1	-56,1	-16,7	-24,9
Desc. de Duplicatas	11.310	12.492	12.585	4,9	0,7	4,8	11,3
Desc. De Promissórias	173	159	157	0,1	-1,4	-2,3	-9,7
Capital de Giro	59.719	81.846	84.661	32,8	3,4	24,8	41,8
Conta Garantida	32.551	36.901	37.181	14,4	0,8	13,2	14,2
Financ. Imobiliário	681	953	1.033	0,4	8,4	40,8	51,7
Aquisição de bens	13.458	16.192	16.472	6,4	1,7	22,1	22,4
Vendor	10.463	8.887	9.492	3,7	6,8	-8,5	-9,3
Outros	24.914	30.772	31.745	12,3	3,2	16,6	27,4
ACC	25.499	29.194	30.386	11,8	4,1	20,5	19,2
Export Notes	1	0	0	-	-	-	-
Repasses Externos	19.117	23.768	23.256	9,0	-2,2	22,1	21,6
Financ. Import. e outros	8.618	11.502	11.204	4,3	-2,6	34,2	30,0

\*Exclui operações de leasing e de cooperativas de crédito

Fonte: Bacen. Elaboração: Febraban

### Crédito por setor de atividade econômica

Por atividade econômica vale destacar o crescimento do crédito para a indústria e para o comércio que tiveram expansão respectivamente de 3,1% e 3,3% no mês e de 28,5% e 20,8% em 12 meses.

*Operações de crédito por setor de atividade econômica*

	R\$ Milhões			Participação (%)	Variações		
	Out/06	Set/07	Out/07		Mensal	Ano	12 Meses
Crédito total	697.581	857.324	880.803	100,0	2,7	20,2	26,3
Setor Público	18.513	18.397	18.217	2,1	-1,0	-3,5	-1,6
Setor Privado	679.069	838.927	862.585	97,9	2,8	20,9	27,0
Indústria	153.543	191.426	197.336	22,4	3,1	19,9	28,5
Habitação <sup>(1)</sup>	34.733	42.698	43.497	4,9	1,9	21,9	25,2
Rural <sup>(2)</sup>	74.570	84.039	86.190	9,8	2,6	11,0	15,6
Comércio	75.473	88.254	91.148	10,3	3,3	16,2	20,8
Pessoas Físicas <sup>(3)</sup>	228.048	292.857	302.011	34,3	3,1	28,1	32,4
Outros Serviços	112.700	139.653	142.403	16,2	2,0	17,2	26,4

- (1) Inclui operações realizadas por pessoas físicas e cooperativas habitacionais
  - (2) Inclui operações realizadas com produtores rurais tanto pessoas físicas e jurídicas
  - (3) Exclui operações realizadas com setores rural e habitacional
- Fonte: Bacen. Elaboração: Febraban

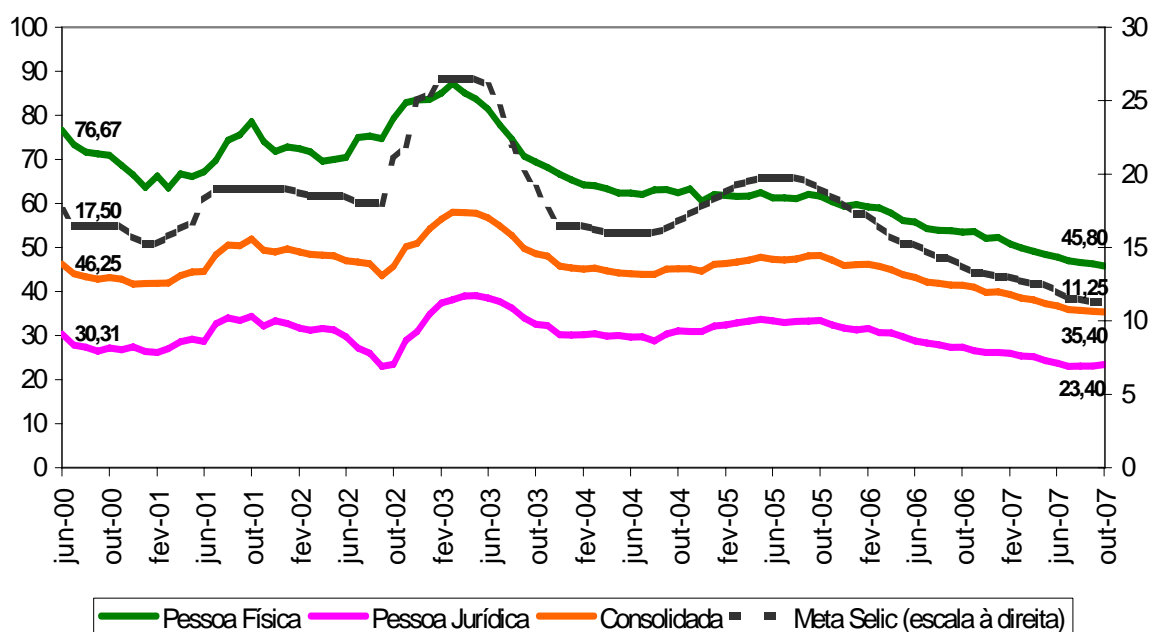
## Taxa de Juros - Pessoa Física

Houve queda 7,7 pontos percentuais nas taxas médias de juros cobradas nas operações prefixadas de pessoa física que passou de 53,5% ao ano em outubro de 2006 para 45,8% ao ano em outubro de 2007 e encontram-se no menor nível desde o início do Plano Real.

Neste segmento, merecem destaque a redução de 9,7 p.p. nas taxas de juros de crédito pessoal e de 4,6 p.p. na taxa para aquisição de veículos. A taxa média para operações de crédito pessoal (incluindo consignado) ficou em 48,9% ao ano em outubro enquanto a taxa média de juros para aquisição de veículos ficou em 28,4% ao ano.

Já a taxa média para o cheque especial apresentou redução de 3,5 p.p. em 12 meses e de 0,9 p.p. no mês.

*Evolução das Taxas de Juros das Operações de Crédito*



Fonte: Banco Central. Elaboração: Febraban

O prazo médio das operações para pessoa física em outubro ficou em 419 dias e teve uma diminuição marginal de 1 dia em relação ao mês anterior, influenciado



sobretudo pela queda no prazo do financiamento imobiliário que passou de 1.958 dias em setembro para 1.909 dias em outubro.

### **Taxa de Juros - Pessoa Jurídica**

A taxa média de juros das operações para pessoa jurídica aumentou na margem 0,3 p.p. em outubro e ficou em 23,4% ao ano ante 23,1% ao ano no mês anterior.

Com exceção da conta garantida, aquisição de bens e *vendor* que registraram quedas no mês de 0,4 p.p., 0,7 p.p. e 0,0 p.p., respectivamente, todas as outras modalidades apresentaram taxas de juros mais altas, com maior influência das operações originadas com recursos externos.

Segundo o Banco Central, a elevação marginal das taxas de juros destas operações pode ser explicada pela metodologia de cálculo adotada pelo Banco Central, que considera a expectativa de variação cambial até o vencimento das operações de financiamento originadas com recursos externos. Como em outubro o dólar caiu, houve aumento na expectativa de desvalorização do câmbio para frente, o que afetou a taxa de juros para pessoa jurídica.

O prazo médio das operações para pessoa jurídica aumentou para 270 dias em outubro ante 223 dias registrados no mesmo período do ano anterior.

### **Inadimplência**

A despeito do crescimento do volume de crédito nos últimos anos não têm sido observados aumentos da inadimplência. Ao contrário, em outubro houve uma queda de 0,1 de ponto percentual em relação a setembro, ficando em 4,5%. Em relação a outubro de 2006, houve uma queda de 0,6 p.p.

### **Febraban - Federação Brasileira de Bancos**

#### **Equipe da Superintendência de Economia**

Nicola Tingas	Economista chefe
Ana Higa	Economista sênior
Selma Quaresma	Economista junior